Blogs Babel

MÚSICA TEATRO E DANÇA TELEVISÃO COLUNAS BLOGS



Planejem suas férias perfeitas hoje!

Visit Orlando

0 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO



Babel

Literatura e mercado editorial





POSTS MAIS LIDOS

24 de abril de 2015

Amazon vai vender livro importado como se fosse nacional

ASSINE O ESTADÃO

22 de agosto de 2014

Fãs de 'A Culpa é das Estrelas' descobrem

20 de junho de 2014

A revolta dos sebos: quem perde na briga com a Estante

12 de dezembro de 2014

História de Anne Frank ganha versão ilustrada para.

9 de janeiro de 2015



MARIA FERNANDA RODRIGUES 01 Junho 2015 | 00:58

A edição deste ano foi cancelada por falta de patrocínio

Idealizadora e coordenadora da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, Tania Rösing foi afastada, pela Universidade de Passo Fundo, do projeto que criou em 1981 e que tanto ajudou na formação de milhares de leitores desde então. Ela, que continua como professora na instituição, falou sobre sua saída neste domingo, 31, em carta enviada a escritores, amigos, parceiros e imprensa (leia abaixo).

Rösing anunciou há poucos dias o cancelamento do evento por falta de patrocínio em respeito, ela disse, aos escritores e pesquisadores que tinham se comprometido em participar. Como não havia mais tempo de tentar captar recursos, era melhor que todos soubessem o quanto antes.

Esse anúncio, antecipado pelo Estado, não foi bem visto pela reitoria da Universidade de Passo Fundo, que, em coletiva de imprensa, disse que não tinha planos de anunciar o cancelamento do evento naquele momento e que tentariam por mais um tempo conseguir o dinheiro para realizá-lo. Foi dito ainda que como a coordenadora havia se antecipado no cancelamento, que então a Jornada estava cancelada. Esse cancelamento, no entanto, já estava decido.

"A Jornada continua...

Tania Rösing

Minhas palavras são de agradecimento aos escritores, aos artistas, aos pesquisadores, às lideranças de associações, a acadêmicos literários, às editoras, às organizações de defesa do livro e da leitura, aos empresários, às lideranças políticas, aos leitores, e, em especial, aos representantes dos diferentes órgãos de imprensa, a todos que manifestaram apoio à continuidade das Jornadas Literárias após o anúncio do cancelamento da 16ª edição. Certamente cada manifestação não apenas se constituiu como defesa do grande projeto, mas como reconhecimento ao trabalho das diferentes equipes que ao longo de mais de três



comprometido com a continuidade de seus desdobramentos. A luta pela formação de leitores num país como o Brasil não é fácil, mas necessária e desafiadora.

As Jornadas Literárias constituíram-se, nesses 34 anos, numa movimentação cultural permanente, proposta por mim, com apoio do inesquecível escritor Josué Guimarães, a dirigentes, professores e alunos da Universidade de Passo Fundo, espaço apropriado para discutir o embasamento teórico de ações realizadas na dimensão do ensino-pesquisa-extensão sintonizados. E ainda, para desafiar a realização de práticas leitoras interdisciplinares e multimidiais, aproximando educação-cultura-tecnologia. Fundamentadas nesses princípios e com apoio da Lei de Incentivo à Cultura/RS e da Lei Rouanet pela participação de empresas de diferentes segmentos, as Jornadas Literárias de Passo Fundo assumiram um perfil mais do que democrático, celebrando escritores consagrados, escritores em processo de consolidação de suas obras, vozes de diferentes comunidades. Ao mesmo tempo, oportunizou a leitores experientes, a leitores em processo de formação, a não-leitores encontros de envolvimento com o livro, encontros de discussão presencial com seus autores. Ampliou, desse modo, o conceito de leitura ao desenvolver ações com o objetivo de formar distintos públicos para que possam apreciar e valorizar manifestações artístico- culturais de diferentes naturezas. Nessa trajetória, sem dúvida, merece destaque o apoio significativo da Prefeitura Municipal.

Cancelada por falta de apoio financeiro de diferentes segmentos no âmbito de um país cuja conjuntura econômica apresenta um quadro de instabilidade, é preciso salientar que não participei diretamente do processo de captação de recursos para a sua viabilização, ficando essa tarefa a cargo de outros profissionais da UPF. Com o sentimento de que tudo precisa ser revisto, avaliado, recriado, ou mesmo reinventado, participei não apenas do processo de seleção da empresa que recentemente concluiu seus estudos sobre o desempenho das Jornadas, como dos encontros que apontaram questões a serem observadas na criação de um novo

Com o objetivo de não criar dificuldades para a continuidade das Jornadas, meu afastamento da coordenação não implicará deixar de contribuir com o grupo que estará à frente das discussões relativas ao seu futuro. Destaco que a autoria desse projeto não pertence apenas a mim, mas a todos que contribuíram com sugestões para o seu aprimoramento na perspectiva da grandiosidade que o tema leitura e formação do leitor exigem. As Jornadas cresceram, aprimoraram-se, tornaram-se grandiosas pelo zelo com que as diferentes equipes sob minha coordenação trataram sua continuidade, por seus desdobramentos como movimentação cultural, sendo reconhecida pela diferença que concedeu ao processo de formação de leitores e à celebração dos escritores e dos artistas. Reitero, pois, meu agradecimento, lembrando que a história das Jornadas e de suas conquistas encontram-se registradas na mídia, nos anais da Jornada, em publicações de natureza científica, estando disponíveis aos interessados em aprofundar suas reflexões sobre a complexidade dessa movimentação cultural."



Abastecimento

Após registrar 3 altas seguidas, Sistema Cantareira fecha mês de maio no vermelho



Câmara Maioridade pode ser votada em junho



SSINE O ESTADÃO

Aviação Aéreas temem alta de custo trabalhista



Futebol Palmeiras ganha do Corinthians por 2 a 0 eleito presidente



PSDB em SP Filho de Covas é



RECOMENDADAS

Especial de férias: onde